



## **PRODUÇÃO DE SABÃO: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL A PARTIR DA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA**

Vasconcellos, Felipe Amaral<sup>1</sup>; Cunha, Irene Sampaio Farah Pinto<sup>2</sup>; Araújo, Gabrielle Souza<sup>3</sup>; Nogueira, Luís Eduardo Guerra Domingos<sup>4</sup>; Totti, Maria Eugênia Ferreira<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [felipeavasconcellos@yahoo.com.br](mailto:felipeavasconcellos@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [ireneuenf@gmail.com](mailto:ireneuenf@gmail.com).

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [araujo.gabrielle@hotmail.com](mailto:araujo.gabrielle@hotmail.com).

<sup>4</sup> Universidade Federal de São Carlos, [nogueira.luiseduardo@hotmail.com](mailto:nogueira.luiseduardo@hotmail.com).

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [mefottti@gmail.com](mailto:mefottti@gmail.com).

Linha Temática nº 02: Educação ambiental formal.

Palavras-chave: educação ambiental, reciclagem, economia ecológica.

O aumento nos índices de poluição das águas decorrente da falta de consciência ecológica e precariedade de tratamentos adequados de dejetos despejados no Rio Paraíba do Sul, reforça a necessidade de ações sustentáveis e é nesse contexto que a Educação Ambiental assume lugar de destaque no sentido de tentar tornar mais conhecidos os problemas ambientais e indicar alternativas aos modelos industriais vigentes, neste caso, em relação à produtos de limpeza. As atividades descritas neste resumo fazem parte de um projeto extensão desenvolvido na Escola Municipal Francisco de Assis em Campos dos Goytacazes/RJ, numa região carente de serviços básicos. As intervenções foram direcionadas à comunidade e aos funcionários a fim de os tornarem colaboradores e propagadores de práticas sustentáveis, para tanto foram realizadas oficinas de produção de sabão a partir do óleo de cozinha usado, com prévia discussão sobre o descarte indevido de óleo e suas consequências ao ambiente. Adotou-se a metodologia qualitativa a partir da elaboração de documento etnográfico de acordo com as percepções dos membros extensionistas. Dentro da oficina com os funcionários, no espaço destinado à discussão, constatou-se que apenas um dos onze participantes encaminhava o óleo usado a um ponto de coleta. Os demais descartavam o óleo de maneira indevida no ralo, no lixo ou no solo. Após as atividades os próprios funcionários começaram a fabricar sabão, utilizando-o na cozinha da escola e em suas casas em substituição ao sabão industrial, gerando, mesmo que de forma tênue, corte de despesas com produtos de limpeza na instituição e nas residências dos participantes, além da divulgação de tal prática pela comunidade, contribuindo assim, para a promoção de um ambiente mais saudável. A oficina com a comunidade despertou grande interesse dos participantes, além de atuar como elo entre comunidade e universidade.